

Prova final - Álgebra I - 25/07/2023

Questão 1:

E, C, B, C, A, C, D

———— // ————

Questão 2:

• f_a é homomorfismo. De fato, dados $x, y \in K$, temos:

$$\begin{aligned} f_a(x+y) &= a(x+y)a^{-1} = axa^{-1} + aya^{-1} \\ &= f_a(x) + f_a(y) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} f_a(xy) &= a(xy)a^{-1} = a(xa^{-1}ay)a^{-1} \\ &= axa^{-1} \cdot aya^{-1} = f_a(x) \cdot f_a(y). \end{aligned}$$

Além disso,

$$\text{Ker}(f_a) = \{x \in K : f_a(x) = 0\}$$

$$\begin{aligned} f_a(x) = 0 &\Leftrightarrow axa^{-1} = 0 \Leftrightarrow a^{-1} \cdot axa^{-1} \cdot a = a^{-1} \cdot 0 \cdot a \\ &\Leftrightarrow x = 0 \end{aligned}$$

$$\Rightarrow \text{Ker}(f_a) = \{0\}$$

Logo, f_a é injetora.

Dado $b \in K$, tome $x = a^{-1}ba$, daí
 $f(x) = axa^{-1} = a(a^{-1}ba)a^{-1}$
 $= b$

Logo, f é sobrejetora.

Portanto, f é um isomorfismo.

———— // ————

Questão 3:

a) $f: A \rightarrow B$ é homomorfismo.

Mostremos que $f^{-1}(P) = \{x \in A : f(x) \in P\}$ é ideal primo de A .

• $f^{-1}(P)$ é ideal de A . De fato,

$f^{-1}(P) \subset A$, por definição. Dados

$a \in A$, $x, y \in f^{-1}(P)$ (logo, $f(x), f(y) \in P$),

temos:

$f(x-y) = f(x) - f(y) \in P$, pois P é ideal de B

e $f(x), f(y) \in P$. Logo, $x-y \in f^{-1}(P)$.

$f(ax) = f(a) \cdot f(x) \in P$, pois $f(x) \in P$,

$-a \in B$ e P é ideal de B . Logo,

$ax \in f^{-1}(P)$.

Analogamente, mostra-se que $xa \in f^{-1}(P)$.

• Resta mostrar que o ideal $f^{-1}(P)$ é primo.

Sejam $x, y \in A$ tais que $xy \in f^{-1}(P)$.

Devemos mostrar que $x \in f^{-1}(P)$ ou $y \in f^{-1}(P)$.

Como $xy \in f^{-1}(P)$, $f(xy) \in P$, logo

$$f(xy) = f(x) \cdot f(y) \in P \xrightarrow{P \text{ é primo}} \begin{matrix} f(x) \in P \\ \text{ou} \\ f(y) \in P \end{matrix}$$

$$\Rightarrow \begin{matrix} x \in f^{-1}(P) \\ \text{ou} \end{matrix}$$

como queríamos mostrar.

$$y \in f^{-1}(P)$$

b) Seja n primo e considere o ideal

$$I = n\mathbb{Z} \text{ de } \mathbb{Z}.$$

Sejam $x, y \in \mathbb{Z}$ tais que $xy \in I = n\mathbb{Z}$.
Logo, existe $q \in \mathbb{Z}$ tal que

$$xy = n \cdot q \Rightarrow n \mid xy$$

$$\begin{array}{l} \text{se } n \text{ é primo} \\ \Rightarrow n \mid x \quad \text{ou} \quad n \mid y \end{array} \Rightarrow \begin{array}{l} x = nq_1 \\ \text{ou} \\ y = nq_2 \end{array} \Rightarrow$$

$$x \in I = n\mathbb{Z} \quad \text{ou} \quad y \in I = n\mathbb{Z}.$$

Portanto, $n\mathbb{Z}$ é ideal primo de \mathbb{Z} .

Questão 4:

a) seja n um número primo e considere o ideal $I = n\mathbb{Z}$. Mostremos que I é maximal.

Suponha $J = m\mathbb{Z}$ ideal de \mathbb{Z} tal que

$$I \subset J \subset \mathbb{Z}.$$

Como $I \subset J$ e $n \in I$, então

$n \in J = m\mathbb{Z}$. Logo, existe $q \in \mathbb{Z}$ tal que

$$n = m \cdot q \Rightarrow m \mid n$$

Como n é primo temos as seguintes possibilidades:

$$\bullet m = n \text{ ou } m = -n \Rightarrow J = I$$

ou

$$\bullet m = 1 \text{ ou } m = -1 \Rightarrow J = \mathbb{K}$$

Portanto, I é maximal

———— // ————

b) Seja $p(x) \in \mathbb{K}[x]$, com $\text{gr}(p(x)) = n$,
 $n \in \{2, 3, 4\}$.

Se existe $\alpha \in \mathbb{K}$ raiz de $p(x)$, então
 $(x - \alpha) \mid p(x)$, logo

$$p(x) = (x - \alpha) \cdot f(x) \text{ e } \text{gr}(f(x)) = n - 1.$$

Como $n - 1 \geq 1$, segue que $p(x)$ é redutível.

Reciprocamente, se $p(x)$ é redutível,

$$p(x) = f(x) \cdot g(x),$$

$$\text{com } \text{gr}(f(x)) = k, \text{gr}(g(x)) = q,$$
$$k \geq 1, q \geq 1 \text{ e } k + q = n.$$

Como $n \in \{2, 3, 4\}$, $k = 1$ ou $q = 1$.

Suponha, sem perda de generalidade,
 $K = \mathbb{C}$. Dá $f(x) = ax + b$, com $a \neq 0$.
 Logo, $\alpha = -\frac{b}{a} \in K$ é raiz de $f(x)$ e consequente-
 mente é raiz de $p(x)$.

Questão 5:

a) (F)

$$x^2 - 2x + 2 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{2 \pm \sqrt{4 - 8}}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{2 \pm 2\sqrt{-1}}{2}$$

$$\Leftrightarrow x = 1 \pm i \notin \mathbb{Q}[\sqrt{3}i].$$

Portanto, $x^2 - 2x + 2$ é irredutível sobre
 $\mathbb{Q}[\sqrt{3}i]$

b) V

$$p(x) = 8x^3 - 6x - 1.$$

$$\text{Em } \mathbb{Z}_5[x], \text{ temos } \bar{p}(x) = 3x^3 - x - 1$$

$\bar{p}(x) \neq 0, \forall x \in \mathbb{Z}_5$. Portanto,

$\bar{p}(x)$ é irredutível sobre \mathbb{Z}_5 e por uma
 proporcão, segue que $p(x)$ é irreduti-
 vel sobre \mathbb{Q} .

c) V

Os divisores de zero de \mathbb{Z}_{15} são:

$\bar{3}, \bar{5}, \bar{6}, \bar{9}, \bar{10}, \bar{12}$, pois

$$\bar{3} \cdot \bar{5} = \bar{0}$$

$$\bar{9} \cdot \bar{5} = \bar{0}$$

$$\bar{12} \cdot \bar{3} = \bar{0}$$

$$\bar{6} \cdot \bar{5} = \bar{0}$$

$$\bar{10} \cdot \bar{3} = \bar{0}$$

_____ // _____

d) F

Considere o polinômio

$$p(x) = (x + \bar{1})^2 = x^2 + \bar{2}x + \bar{1} \in \mathbb{Z}_5[x]$$

$p(x)$ é redutível.

Logo o ideal $J = \mathbb{Z}_5[x] \cdot p(x)$ gerado por $p(x)$ não é maximal.

Portanto, $\frac{\mathbb{Z}_5[x]}{J}$ não é corpo.

_____ // _____

e) V

$x^3 + 2x^2 + 10$ é irredutível sobre \mathbb{Q} pelo

critério de Eisenstein usando o primo

2.

E de fato, $x^3 + \bar{2}x^2 + \bar{10}$ é redutível sobre \mathbb{Z}_{13} , pois $\bar{1}$ é raiz do polinômio

